

Projetos de extensão da Universidade Federal de Sergipe: correlação e categorização ao perfil das linhas de ações do Projeto Rondon

José Edson Oliveira Siqueira

Robélius de Bortoli

A condição que caracteriza um projeto como de extensão monta-se na sua relevância para as ações na interface universidade e comunidade, cujo maior interesse é o benefício a um grupo de indivíduos ou a sociedade. Diante dessa condição o presente trabalho tem como finalidade analisar o perfil dos projetos de extensão da Universidade Federal de Sergipe, correlatos às áreas previstas no Edital do Projeto Rondon, de forma a caracterizar e congregar em grupos de ações quais áreas está se destacando mais nas ações de extensão da Universidade. A metodologia se pautou na análise dos 542 projetos cadastrados no SIGAA/UFS (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) para o ano de 2015, caracterizando-os de acordo com as áreas de enquadramento do Rondon: Conjunto A (Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde); Conjunto B (Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Saúde). Concluímos que, apesar das prerrogativas preestabelecidas estivesse montada no desenvolvimento tecnológico e científico, quando da instalação do Campus Universitário, a demanda dos projetos de Extensão tem se voltado mais para o grupo A, com percentual de 84%, em detrimento ao Conjunto B. O quadro atual das ações de extensão tem demonstrado um perfil institucional voltado para a educação e saúde.

Palavras-Chave: Extensão, Projeto Rondon, Educação e Saúde.